



## **ESCOLA E PIBID / ARTES VISUAIS- UFSM: EXPERIÊNCIAS CONSTRUTIVAS E CONEXÕES ARTÍSTICO/ PEDAGÓGICAS**

Adriane Carvalho Nunes<sup>1</sup>

Silvana Beheregaray Padoin<sup>2</sup>

### **INTRODUÇÃO**

O programa PIBID- Artes Visuais- UFSM, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2026, sob a coordenação da Dr<sup>a</sup> Flávia Maria de Brito Pedrosa Vasconcelos, pretende aproximar estudantes da Licenciatura- Artes Visuais das práticas em Arte/ Educação, desenvolvidas na Educação Básica por professores/ supervisores, por intermédio da apropriação didática da Base Nacional Curricular Comum – BNCC, a fim de contextualizá-los e inseri-los na realidade escolar. Possibilitando assim, conexões artísticas/ pedagógicas entre ESCOLA/ PIBID, discentes e docentes. Neste resumo apresentamos nossa trajetória, ainda em andamento, e as experiências até então como supervisoras PIBID/ Artes Visuais nas escolas E. B. E. Érico Veríssimo-SM/ RS, pela professora Adriane Carvalho Nunes; e pela professora Silvana Beheregaray Padoin na escola E.M.E.F. Antônio Gonçalves do Amaral- SM/ RS; a fim de demonstrar metodologias e características distintas pertencentes a cada espaço escolar e a inserção do PIBID/ Artes Visuais no contexto cotidiano dos estudantes dessas escolas. Ressaltando a importância, nesse processo, da construção e difusão do conhecimento em Artes e em seu ensino de maneira comprometida com a formação inicial e continuada dos discentes do curso de Licenciatura em Artes Visuais e de sua qualificação através da oportunidade da relação entre teoria e prática vivenciada em tal processo. Assim como, também, relatar percepções e resultados dessa convivência, apresentando, inclusive, características de movimento artístico entre os componentes, afirmando sua reverberação cultural.

---

<sup>1</sup> Adriane Carvalho Nunes, supervisora PIBID/Artes Visuais-UFSM, na E.B.E.Érico Veríssimo,SM/RS, [adriane-cnunes169@educar.rs.gov.br](mailto:adriane-cnunes169@educar.rs.gov.br)

<sup>2</sup> Silvana Beheregaray Padoin, Mestre em Arte-Educação/ UFSM, supervisora PIBID/ Artes Visuais-UFSM, na E.M.E.F. Antônio Gonçalves do Amaral ,SM/ RS, [sbeheregaraypadoin@gmail.com](mailto:sbeheregaraypadoin@gmail.com)



## **METODOLOGIA**

O Programa PIBID/ Artes Visuais- UFSM propõe aos discentes de Licenciatura em Artes Visuais trabalhar nas escolas com a BNCC como aporte para seu desenvolvimento.

Na E.M.E.F. Antonio Gonçalves do Amaral e na escola E. B. E. Érico Veríssimo-SM/RS, os Planos de Ensino, da disciplina de Artes, são todos fundamentados e seguem a BNCC; dessa forma as atividades que estão sendo propostas fecham com a base do Programa dos discentes.

O acompanhamento e inserção dos pibidianos nas atividades em sala de aula são conversados com a professora Supervisora PIBID/ Artes Visuais da escola, sendo que durante o primeiro semestre, muitas vezes, foi feita a inserção dos discentes no auxílio aos alunos em dúvidas e aplicação de suas criações. Além disso há trocas de informações e ideias para o desenvolver das propostas, onde já se deram oficinas sobre Mandalas e Arte Digital ofertadas somente pelos discentes no qual se utilizaram de estratégias didáticas e recursos visuais. Dessa forma aos poucos os pibidianos perpassam pelo processo do exercício da docência na escola oportunizando, como eles mesmos comentaram em seus relatórios, um novo olhar e uma mudança em si mesmo perante o desenvolver do Curso de Licenciatura em Artes Visuais.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A formação de professores traz diversas possibilidades, que permitem aos docentes, compreender seus próprios conhecimentos e dos outros e associar tudo isso com suas trajetórias, ideias e vivências. Ela constrói novos conhecimentos, ideias e também práticas.

Formar é diferente de informar, ainda que precisamos da informação, ela não é suficiente para a construção de novos conceitos e procedimentos profissionais. A Formação precisa ser fundamentada no processo de reflexão da prática à luz da teoria.

Segundo NÓVOA (1992), todo processo de formação deve ter como referencial o saber docente, o reconhecimento e valorização desse saber. Para isso se faz necessário um modelo de Formação Continuada que valorize o espaço escolar e o permanente exercício da ação-reflexão-ação como elemento intrínseco à formação docente, valorizando as experiências docentes. Segundo Damasceno (2002) as “trocas de experiências” são importantes e se categorizam em dois tipos: “trocas que constituem um processo de construção de saberes profissionais” e “trocas que se resumem à aquisição de truques profissionais para se desvencilhar de situações consideradas árduas e difíceis”.



Promover uma formação continuada que amplie horizontes culturais, possibilite a atitude e disponibilidade para atualizações e flexibilizações para mudanças se torna imprescindível no momento atual.

Como nos afirma PERRENOUD (2000) precisamos, para formar professores reflexivos, também pensar no plano de formação e nele apresentar formadores com competências adequadas, pois os professores precisam avançar em seus conhecimentos e para isso somente um formador reflexivo poderá formar professores reflexivos, não só porque ele representa como um todo o que preconiza, mas porque ele utiliza a reflexão de uma forma espontânea em torno de uma pergunta, de um debate, de uma tarefa ou de um fragmento do saber”. (PERRENOUD, 2002, p. 72)

Desenvolver de uma formação continuada que propicie práticas pedagógicas desenvolvidas pelos profissionais da educação e que contribuem para o aperfeiçoamento e a continuidade do processo educativo é fundamental para a qualificação das ações de todos os envolvidos no ensino e na aprendizagem; tornando-os mediadores dos conhecimentos de nossos alunos, afinal precisamos formar um professor que saiba lidar com novas exigências curriculares, com novas competências e habilidades profissionais, para ser um membro atuante da sua equipe escolar, autor de sua prática, investigador em sala de aula, capaz de refletir constantemente sobre seu fazer pedagógico.” (SCARPA, 1998, p 33)

Acreditamos que nesse contexto de Formação de Professores o Programa PIBID/ Artes Visuais é de suma importância, pois oportuniza de certa forma tanto a formação do discente da Licenciatura em Artes Visuais como futuro profissional como também do docente de sala de aula da escola; através da oportunidade de se contextualizar com novas práticas educativas da área bem como demais teorias e metodologias das Artes Visuais. O que reverbera em um novo olhar para sua construção e processo como profissional e traz estímulos para inovação de sua prática pedagógica escolar.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Podemos relatar que nossas escolas que estão efetivando o Programa PIBID/ Artes Visuais-UFSM estão perpassando por um processo valioso de construção para com todos os envolvidos: professoras Supervisoras /PIBID de Artes Visuais, os discentes da Licenciatura em Artes Visuais e principalmente os alunos de nossas escolas.



Com certeza a presença dos discentes no decorrer das atividades em sala de aula como ajudantes e/ ou próprios docentes momentaneamente reflete positivamente no trabalho de nossos alunos haja vista que existe maior atenção para com eles.

A realização de práticas pedagógicas diferenciadas e acolhidas em sala de aula por meio de oficinas e ou outra forma acarretam acolhimento dos envolvidos e maior qualificação do processo formativo por meio dessas ações.

Na E. M. E.F. Antônio Gonçalves do Amaral e E. B. E. Érico Veríssimo a receptividade para com os discentes por meio da equipe gestora e alunos foi de suma importância para o desenvolvimento do Projeto até o momento. Os alunos tornaram-se afetivos aos pibidianos, perguntando quando em algum momento não aparecem ou simplesmente pedindo “exclusividade de atenção” em suas dúvidas para realização das atividades. Acreditam que a presença deles em sala de aula vem a auxiliar nossa proposta como escola e que eles são privilegiados por possuírem ajudantes das Artes Visuais, da UFSM; conosco durante todo ano letivo de 2023.

Dessa maneira esperamos que assim seja até o final do tempo do Programa em nossa escola e que a cada aula eles possam aperfeiçoar cada vez mais essa relação tanto profissional como emocional.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Podemos nos certificar que como profissionais era o que estávamos procurando: instigação, investigação, novas ideias, novas trocas e conhecer outras pessoas da nossa área de trabalho; a desacomodação profissional, a busca por mais e a reestruturação de uma práxis; no momento em que procuramos por participar do Programa PIBID/ Artes Visuais - UFSM.

Acreditamos que a cada experiência aprendemos muito e através de nossas observações, buscaremos aperfeiçoar da melhor forma possível nosso trabalho futuro para com nossa formação continuada, através de estudos, trocas de ideias, sugestões dadas, leituras e principalmente disposição e vontade de buscar o novo e o que nos faz falta para nos sentirmos mais capazes e eficazes em nossa profissão dentro do contexto atual.

Com relação ao nosso processo formativo, durante o percurso de formação do Programa PIBID/ Artes Visuais - UFSM é extremamente valioso e instigador, pois justamente

nos candidatamos a seleção de Supervisor pela necessidade de busca de novos conhecimentos e estudos por se estar muito “passiva” as leituras e pesquisas da área.

O processo de formação e participação do PIBID está nos trazendo novas possibilidades de leituras, estudos, conhecimentos e principalmente trocas de experiências e referenciais teóricos com o auxílio da supervisora de área, a professora Dr<sup>a</sup> Flávia Maria de Brito Pedrosa Vasconcelos.

Assentimos que formar-se é um processo contínuo em nosso percurso de vida pessoal e profissional. Precisamos estar em constante vivências de relações e interações na possibilidade de estarmos aprendendo e nos recriando tanto no individual como no coletivo.

**Palavras-chave:** PIBID/ Artes Visuais - UFSM, prática pedagógica, formação docente.

### **AGRADECIMENTOS**

Nosso agradecimento à professora Dr<sup>a</sup> Flávia Maria de Brito Pedrosa Vasconcelos que nos acolheu junto ao seu trabalho com muito carinho e profissionalismo.

### **REFERÊNCIAS**

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
- PERRENOUD, Philippe. **Pedagogia diferenciada**: das intenções à ação. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SCARPA, R. “**Era assim, agora não...**”: uma proposta de formação de professores leigos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.